



ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE BOA VENTURA
CÂMARA DE VEREADORES
CASA "ANTONIO LEITE CAVALCANTI"

ATA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE SEIS. Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte seis, às dezenove horas e trinta e cinco minutos, na sede da Câmara Municipal de Boa Ventura, Estado da Paraíba, Casa Antônio Leite Cavalcanti, teve início a presente sessão, estando a mesa diretora desta reunião presidida pelo Exmo. vereador Presidente, **Francisco Vicente de Freitas Filho**, completando na composição da mesa diretora, com os vereadores **José Gervázio Júnior** e **José Ribamar Prudêncio Rodrigues**, respectivamente, como 1º e 2º secretário. Presentes também os vereadores: **Aelson Bento da Silva**, **Jeffeson Paulo de Marrocos** e **Ronaldo Alvarenga de Sousa**. Ausentes e tendo apresentado as devidas justificativas, os vereadores **Francisco José Queiroga Pinto** e as vereadoras **Suely Almeida de Carvalho** e **Josiana Bento Barbosa**. A sessão inicia com o Exmo. Presidente **Francisco Vicente de Freitas Filho**, invocando a benção e a proteção de Deus, prossegue saudando em nome do colega vereador Decano desta Casa **José Ribamar Prudêncio Rodrigues**, os demais colegas parlamentares presentes, em nome do secretário ad hoc **Dinarte Paulino** saúda as demais pessoas que assistem de forma presencial e/ou através da internet pela TV Câmara. Na continuação dos trabalhos o presidente informa que a pauta da presente reunião se encontra vazia, sem matéria para ser deliberada na noite de hoje. Em seguida o presidente submete para apreciação e votação do pleno, a ata da 1ª (primeira) sessão ordinária, que fora realizada no dia quatro de março do ano corrente e que foi disponibilizada para a apreciação dos nobres parlamentares

ATA DA



através do grupo de whatshap. Após colhidos os votos, o Presidente declara a ata aprovada por unanimidade, sem emendas; em seguida a referida foi assinada pelos vereadores presentes nesta reunião. Fato seguinte o Presidente comunica que chegou nesta Casa o projeto de lei do legislativo nº 001/2026, de autoria do nobre colega Ronaldo Alvarenga de Sousa, que “Dispõe sobre a regulamentação do uso dos espaços públicos municipais para atividades de interesse coletivo no município de Boa Ventura-PB e dá outras providências” e que assegura que tão logo essa matéria seja apreciada pela Comissão de Legislação e Justiça, a mesma será remetida à mesa diretora deste Egrégia Casa Legislativa, para que seja este projeto colocado para análise do pleno. Na continuidade dos trabalhos, o Presidente informa que a partir desse momento a palavra fica facultada aos colegas vereadores, passando a partir deste momento **o tema a ser livre** para os debates, onde os mesmos se pronunciaram de acordo com a ordem de inscrição. O primeiro vereador a fazer uso da tribuna, é o nobre parlamentar **Jeffeson Paulo de Marrocos**, que inicia sua fala dizendo que gostaria de chamar a atenção sobre o trágico acidente acontecido aqui no município, mais precisamente na Rodovia PB 386, saída para a cidade de Diamante-PB, que vitimou um rapaz da cidade de Ibiara-PB, afirma que algumas pessoas o tem procurado cobrando a construção de lombadas na BR PB/386, mais precisamente no perímetro urbano, nas saídas para o municípios de Diamante e Itaporanga, esclarece que essas lombadas só podem ser construídas pelo o DER e que por diversas vezes já efetuou essa cobrança junto ao diretor deste órgão, ainda acrescenta que do ano de 2012 (dois mil e doze) até a presente data, foi apresentado por diversas vezes requerimentos a este órgão e diz que não entende por que não se consegue a construção dessas lombadas, declara que isso é revoltante e indaga quantas pessoas mais, vão morrer até que o DER tome as devidas providências. Fato seguinte o vereador



externa que gostaria de parabenizar, o secretário de Esportes do município de Boaventura, expõe que nessa semana, esteve cobrando diretamente ao mesmo, a questão da reabertura do campo de futebol, para que desta forma os times que vão disputar o tradicional torneio “o poeirão” na cidade de Itaporanga, possam treinar naquele espaço, diz que o secretário Maelson informou que o campo ainda encontra-se nas mãos da construtora, mas que está tentando a liberação daquela praça de esportes, afim de permitir a mesma para treinamentos do pessoal, e por este motivo, o vereador reitera seus elogios ao secretário, pelos esforços que ele tem depositado, com o objetivo de conseguir o quanto antes a liberação para a utilização do campo de futebol. O vereador prossegue dizendo que gostaria de fazer algumas cobranças, diz que a mesma vêm no sentido de pedir que todos se unam e deem as mãos, para cobrar a construção de um ginásio de esporte para o município de Boaventura, diz que tem abordado esse tema constantemente, pode até parecer cansativo e repetitivo, mas diz que é necessário fazer sua parte nesse sentido, porque as pessoas quando o encontra na rua, pede insistentemente que ele mantenha sua cobrança nesse objetivo, mas deixa claro que a política que é feita, como vereador de situação, geralmente é realizado cobrando diretamente ao prefeito, ao secretário, ao deputado e desta forma vão todos se dando as mãos para tentarem melhorar a vida dos Boaventurenses. Em seguida o vereador Júnior de Gato encerra sua fala, agradecendo e desejando um boa noite a todos e a todas. Na continuidade se pronuncia o vereador **Ronaldo Alvarenga de Sousa**, que inicia sua oratória saudando com um boa noite, o Exmo. Presidente, os colegas vereadores, o secretário ad hoc desta Casa e o público que assiste através do canal do YouTube pela TV Câmara e as pessoas que se fazem presente nesta Casa. Fato seguinte o vereador direciona a palavra ao colega Junior de Gato, dizendo ao mesmo que no dia de ontem, ele entrou em contato com o Sr. João



Paulo Ferreira, e o mesmo orientou como proceder em relação ao pleito da construção de lombadas junto ao DER, e que seguindo a sua orientação, no último dia 17 (dezesete) sua pessoa protocolou um ofício diretamente com o DER em João Pessoa, tendo enviado junto ao mesmo, as imagens aéreas que compreendem do Posto de Nelsinho até a Ponte do Riacho de Bruscas, o vereador prossegue descrevendo detalhadamente a data em que protocolou, como também data de confirmação deste protocolo e a numeração do mesmo, afirma que o ofício foi encaminhado ao Sr. Carlos Pereira de Carvalho e Silva com orientação do Sr. João Paulo Ferreira, enfatiza que o referido foi bem solícito com essa reivindicação. Fato seguinte o vereador relembra que no ano de 2017 (dois mil e dezessete), sua pessoa, junto com outros vereadores na época, Zé Gordo, Antônio Neto, Antônio Renê, foram in loco, protocolar requerimento no DER Itaporanga, e que agora ele, foi protocolar diretamente na residência do DER na cidade de João Pessoa, informa que deixará aqui na Casa este requerimento, para que todos tenham acesso e explica que no citado documento, expos vários fatos que aconteceram na região no passado, com cidadãos de Boa Ventura, da zona rural e da zona urbana, e que detalhou sobre o acidente do último dia 16 (dezesesseis), que infelizmente culminou com a morte do genro de Sales, e que também teve como vítima o amigo Almeida, frisa que hoje falou com Almeida e o mesmo informou que está se recuperando, e já se encontra bem melhor do que no dia do acontecido. Ronaldo prossegue conclamando aos demais colegas a unirem forças para cobrarem as devidas providências junto ao DER. Na continuidade expõe que hoje deveria está sendo apreciado um projeto de sua autoria, mas por um lapso seu que faltou à reunião da Comissão de Legislação e Justiça no dia de ontem, e pela falta também do vereador Zé Gordo que por motivo de acessibilidade, por não ter conseguido atravessar o Rio, impossibilitou assim a realização da reunião, ficando para a



próxima sessão, a apreciação do projeto. Na continuidade o vereador, declara que irá tocar em um assunto que foi motivo de cobrança sua no ano passado, que se refere a questão do saneamento básico de nossa cidade, afirma que teve acesso a um parecer técnico emitido pela Prefeitura de Boa Ventura, o qual se encontra em suas mãos, e se refere a uma investigação, de Inquérito Civil, de nº 1.24.002.000077/24-58, MPF-PRM, que é a 5ª Câmara de Combate à Corrupção do Ministério Público Federal, expõe que esse parecer foi emitido por um servidor da Prefeitura, servidor esse que o vereador diz que não irá citar seu nome, mas assegura que tem a cópia deste parecer consigo, onde nesse documento a Prefeitura de Boa Ventura apresenta sua resposta a esse Inquérito junto ao Ministério Público Federal. Prossegue dizendo que no uso da sua fala, procurará ser técnico, para isso fará a leitura do parecer apresentado pelo município. O vereador Ronaldo, prossegue fazendo a leitura na íntegra deste Parecer Técnico, tendo esse relatório, a finalidade de apresentar justificativa técnica para a não entrega formal do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Boa Ventura-PB à Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (CAGEPA)“. Na narrativa da leitura, do vereador Ronaldo, observa-se que na **“introdução”** constante no parecer, que este visa esclarecer a atual situação do sistema de esgotamento sanitário do Município de Boa Ventura-PB, com foco na sua operacionalidade, status de entrega formal à CAGEPA e o andamento da documentação técnica final. Na sequência da leitura, é abordado o **“funcionamento do sistema”**, onde se confirma que o sistema de esgotamento sanitário encontra-se em pleno funcionamento. Nesse momento o vereador Ronaldo diz que gostaria de saber qual a residência do Sabuguinho ao Conjunto Flávio Arruda, que faz uso do saneamento básico do Município de Boa Ventura e enfatiza que esta é mais uma das barbaridades dessa gestão e pede que essa Casa não se cale mais uma vez, perante esse caos. Prossegue o vereador



na leitura do parecer, que diz, que este sistema está atendendo à população conforme o projeto inicialmente aprovado e executado com recursos federais oriundo de convênio firmado com a FUNASA. O sistema está recebendo e tratando efluentes conforme os parâmetros ambientais. O vereador volta a indagar, dizendo “onde é que existe Sistema de Tratamento de Água do Saneamento Básico de Boa Ventura, pede que todos acordem para isso, afirma que isso é imoral, pois todos são sabedores de que o prefeito se afastou por motivos de saúde, que Deus o tenha, expõe que falou com o Presidente desta Casa e sabe que esse é um direito dele, pois foi ele eleito pelas urnas, mas que é necessário frisar, que ele passou mais de 28 dias sem dar nenhuma resposta ao Município de Boa Ventura, nem a esta Casa, pede para que se abra os olhos, pois se alguém adoecer, se faz necessário tem a humildade de pedir licença e acrescenta que, o que está acontecendo em nossa cidade é uma tapa na cara dessa Casa, pede desculpa aos nobres colegas vereadores, mas enfatiza que é assim que pensa em relação ao que acontece e afirma que teve que entrar em contato com esta Casa, para que se fosse resolvido esse problema. Na continuidade o vereador retorna a leitura do parecer técnico, no ponto em que é apresentado a **“justificativa da não entrega formal à CAGEPA”**, que diz, que embora o sistema esteja funcional, ainda não foi formalmente entregue à CAGEPA por razões de ordem documental e processual. O vereador lembra que no ano passado, na defesa aqui nesta Casa, disseram que faltava a ENERGISA terminar um processo de instalação de energia e até o momento nada e diz que está com o parecer em mãos e para quem quiser ter acesso é só solicitá-lo. Prosseguindo na leitura do parecer, ler-se que paralelamente também estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos ambientais, SUDEMA e a própria CAGEPA, no sentido de garantir o cumprimento de todos os requisitos técnicos, legais e institucionais. Nesse momento o vereador pausa a leitura e diz que



“desafia qualquer cidadão de Boa Ventura a dizer aqui que esse sistema de saneamento de nossa cidade funciona”, reitera que não é sua pessoa que está falando e sim um funcionário da Prefeitura, que é um técnico agrimensor que está assinando este parecer técnico, que se encontra no Ministério Público Federal e diz que fora esse absurdo, existe ainda outros desmando que o mesmo traz aqui, como a reforma do cemitério, no valor de 200 (duzentos) mil reais, assegura que tem um vídeo aqui feito em setembro de 2025 (dois mil e vinte cinco), e diz que esteve no cemitério, onde constatou que lá foi passado uma mão de cal e até hoje não foi feito mais nada, afirma que ainda tem a ordem de serviço da Creche Ercília Valeriano e Creche Doralice Lopes, que ainda não terminou, prossegue dizendo que Boa Ventura, infelizmente é um canteiro de obras inacabadas, que fica pegando prêmios dados pelo Governo do Estado por apadrinhamento político, diz que todos são sabedores disso, como também sabem como está a realidade de nossa cidade, externa aos colegas vereadores que quiserem ter acesso ao parecer técnico, que se encontra com o mesmo, com o timbre da Prefeitura de Boa Ventura e o disponibiliza para quem assim desejar e finaliza dizendo que gostaria de saber desde quando está funcionando o saneamento básico em nossa cidade e por fim deixa seu boa noite a todos. Na continuidade se pronuncia o vereador **José Ribamar Prudêncio Rodrigues**, o nobre parlamentar inicialmente saúda o Exmo. Presidente, no qual em seu nome estende seus cumprimentos aos demais colegas vereadores, saúda em nome do Dr. Pedro Júnior, as demais pessoas que se fazem presentes no recinto. Prosseguindo, diz que como esta Casa encontra-se com a pauta vazia, gostaria de aproveitar o espaço para agradecer a Deus pelas chuvas que tem caído no nosso sertão, agradece as palavras do colega vereador Junior de Gato e se prontifica a trabalhar e se empenhar no que for preciso, em especial no que diz respeito a ir até o DER para reivindicar a construção das



lombadas, relembra que na visita que fizeram anteriormente aquele órgão, sentiu um grande frieza por parte do responsável pela aquela repartição, o mesmo se omitiu de receber o documento, e orientou que fosse enviado para João Pessoa, e diz que via-se claramente a intenção de ficar jogando o problema de um lado para o outro, mais enfatiza que isso não foi e nem será motivo, para desistirem de ir buscarem a construção destas lombadas e em seguida finaliza sua fala dizendo que essas são suas palavras. Na continuidade é facultada a palavra ao vereador **Aelson Bento da Silva**, que inicia sua fala saudando com um boa noite, o Exmo. Presidente Júnior Freitas, os demais colegas vereadores, o público presente e os internautas que assistem de suas residências. Prossegue dizendo que primeiramente gostaria de agradecer a Deus por estarem todos aqui para mais uma vez, desempenhando seus trabalhos em prol da nossa comunidade e da nossa população. Na sequência externa que por diversas vezes esta Casa, procurou, tentou, através de requerimentos feitos pelos seus vereadores, direcionados aos órgãos competentes, conseguir a construção desses quebra-molas, e infelizmente até hoje nada foi resolvido, se manifesta, no sentido de que possa todos, busquem aprofundar mais os seus trabalhos nesse sentido, ou seja, de procurarem os órgãos competentes, porque são muitas vidas que vêm sendo ceifadas através disso e as pessoas possuidoras de animais também possam contribuir e ter o cuidado de não soltar seus animais na pista, e pede que todos se conscientizem e procurem buscar o que é melhor para população e que se tiver de cobrar de algum órgão, que seja esse Estadual, Federal e/ou Municipal, que assim será feito e que para isso, essa Casa esteja pronta para agir unida na busca do bem comum da população e em seguida finaliza sua fala dizendo que em nome da família Bento, gostaria de agradecer a todos os amigos que o acompanha e o ajuda diariamente, sempre o apoiando nessa luta, diz que essas são suas palavras e termina deixando seu boa noite e



um muito obrigado. Na continuidade dos trabalhos, se manifesta o nobre vereador **José Gervázio Júnior**, de início o nobre vereador cumprimentar com um boa noite, os demais pares, os servidores da Casa, os populares presentes no recinto, o pessoal da técnica audiovisual, bem como todos os internautas que nos assistem através do nosso canal do YouTube da TV Câmara, em seguida agradece a Deus por permitir mais uma vez, os membros desta Casa estarem aqui reunidos, com as graças do Senhor, vivos e saudáveis. Na continuidade externa que gostaria de ressaltar uma situação, que o colega Ronaldo levantou sobre o saneamento básico, enfatiza Dr. Júnior que parte da fala do colega é justa e razoável, em relação a fazer essas cobranças sobre a questão do saneamento básico, mas pondera, que ao mesmo tempo em que se ver o colega Ronaldo, manifestando essa preocupação que considera justa, também se observa que houve uma intervenção, realizada através de denúncias, que todos sabem quem foram as pessoas, que foram até a SUDEMA, com o objetivo de parar o aterramento do açude, que faz parte também dessa obra. Prosseguindo Dr. Júnior expõe que o colega às vezes cobra com justiça, e ao mesmo tempo ver pessoas do seu grupo que torcem para que a obra não avance, diz entender que isso é um paradoxo meio complexo, reitera que são justas as cobranças e afirma torcer para que haja a solução o quanto antes, porque o município precisa disso, inclusive até por conta do terceiro eixo do Rio Piencó, haja vista que o IBAMA e a SUDEMA vão exigir que os municípios que margeiam o Rio Piencó, façam o tratamento adequado do esgotamento das suas cidades e diz que o município de Boa Ventura, graças a Deus, se encontra um pouco avançado nesse sentido, mas enfatiza que se faz necessário avançar mais e assegura que isso é fato. Prossegue reiterando que tem pessoas que torcem que o município, cada vez mais pior, seja melhor e outros torcem que o município esteja sempre melhor, diz acreditar que, independente da questão política partidária, acha que



todos deveriam ficar felizes com o bom andamento, independente de quem seja o gestor ou a gestora, quer esteja à frente dessa situação. Voltando ao assunto do saneamento, declara que é isso que tem a dizer e acrescenta que o município teve que fazer uma vala naquele local, que pudesse escoar parte da água do local que não foi aterrada, devido a paralisação daquele serviço, que se realizava antes do período chuvoso, e agora está correndo em direção à roça do Sr. Antônio Henriques, para que assim, não haja o transbordamento por cima da estrada e danifique, e se perca tantas e tantas caçambas de terra que foram depositados naquele local e que todos viram que ficou até legal e muito bom, inclusive as pessoas já estavam até utilizando como caminho, passando de motos, de carros, a pé, se deslocando para o colégio Emília Diniz. Dr. Junior prossegue afirmando que infelizmente essas são coisas da política, e se diz pronto para verificar essas situações que foram levantadas pelo vereador Ronaldo em suas cobranças e diz que gostaria de pedir uma cópia dessa resposta que foi dada nesse inquérito do Ministério Público, para que assim de posse das informações, possa ir ao setor competente, e caso haja informações desconhecidas, que possa correr atrás para resolver o quanto antes. Fato seguinte, Dr. Júnior fala que sobre à questão das obras, afirma que realmente, tem muitas obras em Boa Ventura e como já falou em uma outras oportunidades, às vezes até o excesso de luta para conseguir as coisas, até atrapalha um pouco, porque com o aumento das obras no município, também aumenta a demanda em mão de obra, demanda muita coisa por questão documental e isso gera atrasos, frisa que a obra da creche Ercília da Fosneca, teve seu início e desta forma aos pouco vai se caminhando e afirma que Boa Ventura está evoluindo aos poucos e cada vez mais se melhorando. Fato seguinte Dr. Júnior externa que em relação à questão que o colega Ronaldo levantou sobre a ausência do prefeito, esclarece que todos sabem que existe um prazo, lembra



que a Câmara estava em recesso, no período mencionado pelo nobre colega, diz saber que existe um prazo legal para apresentação de licença, muito embora não era segredo para ninguém que o prefeito estava em tratamento difícil de saúde, por este motivo acha assim, um pouco forçoso demais, por que não era segredo para ninguém, onde todo o município de Boa Ventura sabia que o prefeito estava internado e que esta Casa estava em recesso, então, não havia uma situação tão constrangedora a ponto de forçar a coisa e portanto sem sentido, a Câmara se reunir, para afastar o prefeito, até porque o município não tinha parado e no momento oportuno, quando se viu que não dava mais para resolver as coisas, o prefeito se afastou, a vice-prefeita Livoneide, assumiu em exercício e o trabalho deu continuidade, não tendo havido desta forma nenhum prejuízo para o município, por conta da enfermidade, do atual prefeito, que inclusive retornou, já está trabalhando e bem graças a Deus e prossegue afirmando que não houve prejuízo para o erário, não houve prejuízo administrativo a ponto de que precisasse essa máxima urgência, porque fica parecendo que há uma concorrência, torcendo que o prefeito seja substituído às pressas e diz que as coisas foram feitas com calma, cautela, com deve ser feito e o município continuou trabalhando na gestão da prefeita em exercício Livoneide Pinto, enfatiza que foi para isso que ela foi eleita, deu conta do recado, graças a Deus e reitera que em uma eventualidade, é essa a função da vice-prefeita eleita. Nesse momento o vereador Ronaldo pede um aparte, alega o vereador que como foi mencionado no pronunciamento de Dr. Júnior, gostaria de fazer dois esclarecimentos. Dr. Junior responde, dizendo que da sua parte, não haverá objeção, muito embora, não tenha detectado motivo para essa questão de ordem em sua fala, afirma que caberá ao Exmo. Presidente ceder esse tempo, caso assim ele queira. Após os questionamentos levantados de ambas as partes, ficou acertado de ser concedido o aparte solicitado pelo



vereador Ronaldo no transcorrer da sessão. Fato seguinte Dr. Júnior continua sua fala, dizendo que gostaria de trazer nesse momento algumas questões, sendo essas, boas notícias aqui no município, pois nem só de notícias ruins vive o município, informa Dr. Júnior que o setor responsável pelo Bolsa Família, através da Secretaria de Ação Social, foi recentemente condecorado como o 2ª melhor do Vale do Piancó e o 28º na Paraíba, dentre os 223 (duzentos e vinte três) municípios, por este motivo afirma que essa é uma gestão que merece nosso reconhecimento, parabeniza os setores responsáveis e todos os envolvidos, prossegue dizendo que da mesma forma também gostaria de enaltecer a política para as mulheres desenvolvido no município, informa que entre 161 (cento e sessenta e uma) propostas enviadas para a Secretaria das Mulheres do Estado da Paraíba, sendo um dessas a do município de Boa Ventura, apenas 15 (quinze) foram aceitas e Boaventura está entre essas 15 (quinze), prossegue dizendo que gostaria de passar um aviso, que é sobre a questão da abertura de inscrição, informa para aqueles que querem ser condutores de turismo, que o município abriu inscrições e quem tiver dúvida pode procurar a Secretaria de Turismo, porque isso é uma coisa muito boa, onde as pessoas irão se habilitar, irá fazer os cursos, para atuar nessa área de turismo. Fato seguinte, Dr. Júnior diz que tem outras coisas a falar, mas que primeiramente gostaria de sugerir ao presidente, que abra o espaço que foi solicitado anteriormente pelo vereador Ronaldo, para que ele assim se manifeste. O Exmo. Presidente Júnior Freitas, atendendo ao colega Dr. Júnior, abre espaço de um minuto e meio para que o vereador faz suas ponderações, na continuidade o vereador Ronaldo Alvarenga agradece o espaço cedido e declara que em relação a denúncia na SUDEMA sobre o aterramento do açude, diz que quem a fez, ele não sabe, mas que toda denúncia que aparecer contra alguma obra ou embargo em Boaventura que envolva Ronaldo Alvarenga, será assinado pela sua



pessoa e quanto a essa questão do prefeito, diz que frisou este assunto, por que todos sabem que pelo Regimento Interno e a Lei Orgânica do Município, existe um prazo 15 (quinze) dias para se afastar, indaga se o colega Dr. Júnior entendeu o seu comentário, haja vista que esse Parecer Técnico da Prefeitura de Boaventura, é do dia 03 de junho de 2025 e essa obra do açude começou no ano passado e quem fez a denúncia na SUDEMA, não é do seu conhecimento e nem tão pouco lhe interessa, afirma mais uma vez que não a fez e retornando ao assunto do Parecer Técnico da Prefeitura, reafirma que esse diz, que o sistema de esgotamento sanitário encontra-se em operação e atende à finalidade pública e assegura que depois entregará uma cópia ao colega para que ele possa dar uma olhada e finaliza agradecendo ao Presidente. Na continuidade o Exmo. Presidente agradece a Ronaldo, por ele ter respeitado o tempo estabelecido e retorna a palavra ao vereador José Gervázio Júnior, que externando em relação a fala do colega Ronaldo, diz que ainda bem que existe as câmeras e fica tudo gravado, pois em nenhum momento em sua fala, teria dito que o colega fez essa denúncia na SUDEMA, enfatiza que não é preciso o colega se acusar não, até por que o que foi dito no momento, foi que enquanto o colega está querendo expor uma situação, tem outras pessoas querendo travar o bom andamento do saneamento, mas que independente disso, até porque não foi citado nomes e não adianta citar aqui, até porque todos são sabedores e tem noção de quem faz essas coisas, e enfim, sobre a questão do saneamento também, afirma que falou que o colega estava na sua razão de cobrar e pede uma cópia ao vereador Ronaldo do seu requerimento que ele tem em mãos e prossegue afirmando o que disse antes, ser isso contrassenso, uma pessoa da cidade, da oposição, pedir o bom andamento da coisa e outras pessoas do mesmo grupo impedir de que as coisas não andem e desta forma prejudicar o município, como prejudicou, mas que enfim, que se der andamento, pois Deus



é um justo juiz e vê todas as coisas, ver quem realmente está preocupado com Boa Ventura e quem realmente está fazendo apenas politicagem e afirma que acha justo e honrado que quem faz uma denúncia, que assine, que faça a denúncia formalmente e não fique apenas se escondendo dentro dos gabinetes, por que assim parece coisa de menino, dando corda, que se faça a denúncia formal, assine e afirme dizendo o está acontecendo, Dr. Júnior enfatiza que todo grupo político faz isso, mas que faça, desde que, não faça para prejudicar o município e indaga o que uma escavação de terra, que estava aterrando um esgoto a céu aberto daquele, poderia estar prejudicando o município?, em que?, pede que o diga?, e por qual razão?, diz compreender que necessite ter uma autorização, mas que ver isso como um excesso de legalismo e acrescenta que quando se solicita uma autorização em um órgão desse, se você não tiver pessoa influente dentro desta repartição, as coisas não andam, afirma isso, por que sabe como é difícil fazer uma licença ambiental, o quanto existe de burocracia, por isso que se faz necessário e é importante levar tudo isso em consideração e prossegue indagado novamente o que era que aquelas caçambas de terra estavam prejudicando Boa Ventura, quando estavam aterrando aquele esgoto, agora aquele local está com uma grande fedentina, provocado pela água líquida que ficou acumulada por conta desse impedimento, quando se passa por aquele local, sente-se logo o mau cheiro e o que acontece é que fica a população prejudicada, o alunado que passa ali tendo que exalar esse mau cheiro, Dr. Júnior indaga qual teria sido o benefício de uma denúncia dessa?, e que benefício trouxe a população?, agora se tivesse um desvio, algo que prejudicasse o município, sua pessoa, como todo o restante dos vereadores independente de ser situação e/ou oposição, agiriam, pois o que é certo, tem que ser certo e pede que se trabalhe com a mão na consciência e que façam coisas que realmente favoreçam o município. Em relação a construção das



lombadas, diz que se solidariza com o que foi dito pelos vereadores Júnior de Gato e Zé Gordo, afirma que todos aqui já fizeram dezenas de cobranças em relação a essa problema, junto ao DER, mas que infelizmente, é sabedor que pode mandar dezenas de ofícios, mas caso não tiver alguém naquela órgão que dê uma palavra, não será resolvido, afirma que sem a política, não adianta cobrar, por que não terá nenhuma resposta, diz que é essa a realidade, e que não adianta se iludir e querer tapar o sol com peneira, acrescenta dizendo que o risco no perímetro urbano de Boa Ventura, tanto na saída para Itaporanga, com no sentido contrário no sentido de Diamante, está cada dia maior e se faz necessário continuar cobrando e frisa que essa cobrança tem que ser direcionadas as pessoas certas, ou seja, aquelas que realmente tem força para resolver. Na continuidade Dr. Júnior finaliza sua fala, agradecendo a todos pela atenção, pede desculpa por ter extrapolado o tempo e diz que torce para as coisas darem certo, pois assim acontecendo é bom para todo mundo. Na continuidade dos trabalhos se manifesta o Exmo. Presidente **Francisco Vicente de Freitas Filho**, incialmente com um boa noite, diz que sua fala não será tão prolongada quanto as falas dos colegas Dr. Júnior e Ronaldo Alvarenga, prossegue dizendo que esteve presente na cidade de Conceição, onde na oportunidade participou da audiência pública, que teve a finalidade de traçar as diretrizes e as condutas do ramal do 3º eixo da transposição do Rio São Francisco, que vai ligar o ramal que passa em Mauriti com o Rio Piancó, e diz pelo que viu e observou, o andamento do projeto está bem adiantado, graças a Deus e pelo que entendeu, só está faltando de urgente no momento, o desenrolar da licença ambiental por parte do IBAMA, explica que segundo o representante do IBAMA informou, o canal irá passar por alguns lugares que deverá ter uma atenção mais elaborada, mas que os estudos estão sendo feitos, e em breve acredita-se que esteja saindo a liberação por parte do IBAMA e



com a graça de Deus assim possa se iniciar essa tão sonhada obra, que em muito beneficiará a região do Vale do Piancó. Prosseguindo, o Exmo. Presidente Júnior Vicente, externa que gostaria de reforçar a questão dos requerimentos, que tratam das solicitações para construção das lombadas, ressalta a importância do requerimento elaborado pelo colega Ronaldo, como também os que foram feitos anteriormente por diversos outros colegas, a exemplo de Júnior de Gato, Zé Gordo e Antonio Neto, pedindo a construção dessas lombadas e prossegue afirmando que todos estão juntos, irmanados nessa luta com o objetivo único de conseguir a construção dessas lombadas aqui, para Boa Ventura. Fato seguinte o presidente após constatar que nenhum dos nobres colegas parlamentares desejam mais se pronunciar e após de ser certificado de que não tem mais nenhum assunto a ser tratado, dar por encerrada a presente reunião, que será lavrada em ata e que depois de apreciada e votada na próxima sessão, será assinada pelo secretário e todos os vereadores presentes na oportunidade.

José Junior P. de Freitas
Ronaldo Almeida de Souza
Suelly Almeida de Corubellu
Joaquim Bento Barden
Nelson Zent da Silva
Ronaldo Ribeiros Rodrigues
Joaquim
José Genivaldo Junior
Joaquim Vicente de Brito Silva
Jefferson Rueda